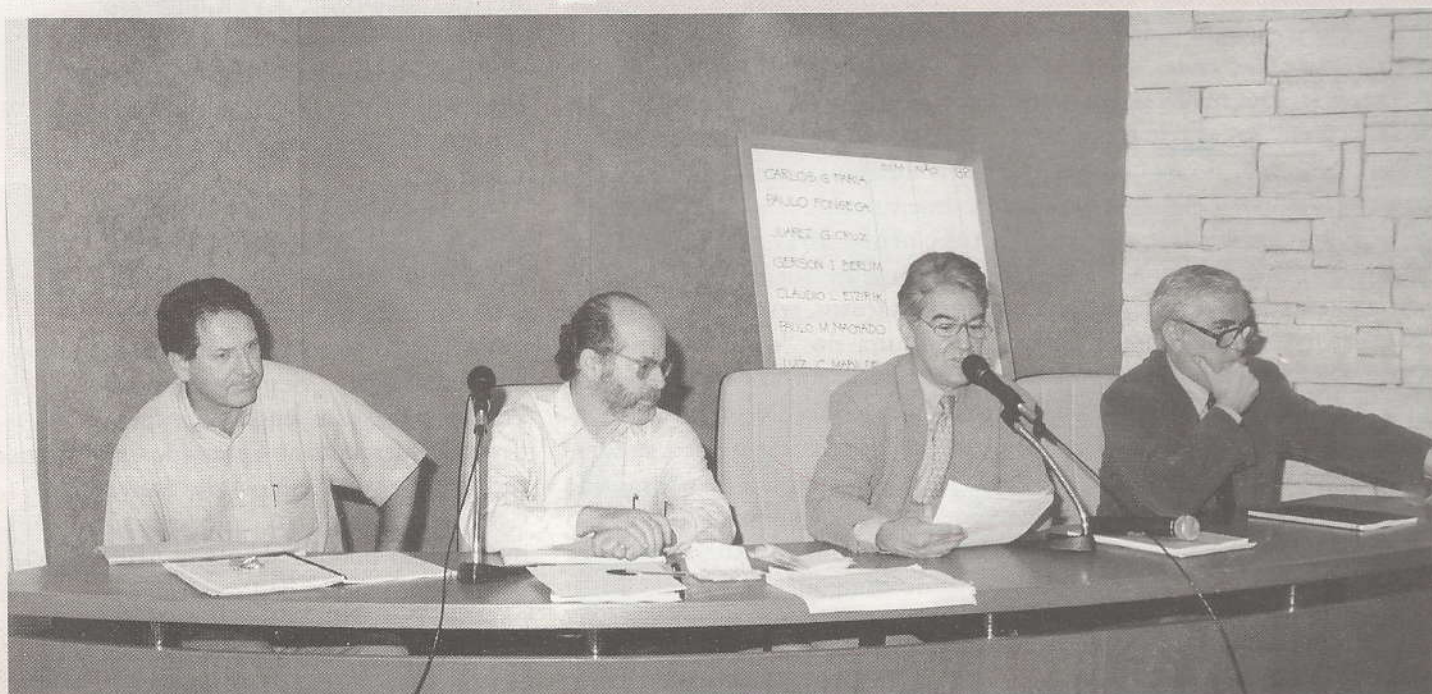


Jornal da SPPA

Órgão Oficial da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre
Filiada à International Psychoanalytical Association desde 1963

ANO 2 • Nº 6 • DEZEMBRO/97 • Porto Alegre • RS

Eleição e posse na SPPA



Da esq. para a direita: Gerson Isac Berlim, Juarez Guedes Cruz, Carlos Gari Faria e Paulo Fonseca

Carlos Gari Faria foi eleito presidente da Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre na cerimônia que inaugurou o auditório do quarto andar do edifício Manhattan. Foi empossado no dia 4 de dezembro passado, juntamente com Paulo Fonseca, secretário; Juarez Guedes Cruz, secretário científico; Gerson Isac Berlim, tesoureiro. Assumem como conselheiros Cláudio Laks Eizirik e Paulo Martins Machado. Passa a dirigir o Instituto de Psicanálise Luiz Carlos Mabilde.

NESTA EDIÇÃO

***O crescimento da SPPA, nas
palavras de Luiz Carlos Mabilde*** Página 2

Página 9 *Um jornal dedicado ao leitor*

Editorial

Dois anos na presidência da SPPA

Ao encerrar minha gestão como presidente da SPPA, posso sentir a mesma tranquilidade declarada ao iniciá-la, em dezembro de 1995. Melhor dizendo, identífico em mim idênticos sentimentos de otimismo e satisfação pois, decorridos dois anos de muito trabalho e responsabilidades, renova-se minha confiança nos desígnios da Psicanálise e da nossa Sociedade.

De outra parte, minha alegria prende-se também ao fato de ter podido realizar bem mais do que imaginava fazê-lo ao assumir, embora acreditasse na minha capacidade e, sobretudo, na capacidade da diretoria, do CTA e do conjunto da Sociedade. Não bastassem as realizações, consegui ainda uma gratificação extra, a qual nunca me furto de buscar com o mesmo afincamento com que me lancei ao trabalho: fiz novos amigos e tornei os “velhos” ainda mais fraternos, fatos que transformam o trabalho institucional mais leve e interessante.

É por demais óbvio e implícito no dito até aqui a fundamental importância de todos os colegas, funcionários e colaboradores externos que, de maneira eficiente, auxiliaram-me ao longo da minha gestão, das atividades, das dificuldades, das mudanças e das realizações.

É hora, pois, de agradecer a todos e, de forma sucinta, prestar contas aos membros, candidatos e todos os que confiaram em mim.

Revendo o meu discurso de posse, verifico oito metas traçadas pelo meu programa de governo. Eram elas: reforma do regulamento do Instituto; reforma do estatuto da Sociedade; melhorias e aumento do espaço físico da Sociedade e de seus equipamentos e condições técnicas; maior participação, integração e comunicação dentro e fora da área psicanalítica; criação do jornal da SPPA; criação do Departamento de Psicanálise da Infância e Adolescência e reativação da formação de analistas de crianças e ado-

lescentes; enriquecimento e dinamização do programa científico, através de estratégias voltadas para um programa atrativo e variado, em termos de convidados representantes de diferentes vértices teóricos; criação da Comissão de Ética e apoio total às comissões.

Bem, meus e minhas colegas, posso afirmar que todas essas metas foram atingidas.

Da reforma do Regulamento resultaram novas subcomissões que introduziram novos critérios e instrumentos de avaliação de candidatos e professores, além do próprio programa de ensino. Já a reforma dos estatutos resolveu o crônico problema do “quorum” para a abertura de nossas assembleias e para a aprovação de membros efetivos. No início da gestão, melhoramos as condições da nossa sede em termos de som e refrigeração e, em seu final, entregamos para uso de funcionários, candidatos e membros as dependências do 4º andar, o qual havia sido comprado em nosso primeiro ano de mandato. Temos hoje mais telefones, mais computadores e mais funcionários necessários para o devido atendimento do próprio crescimento da Sociedade.

O jornal da SPPA passou a circular, em seu primeiro número em maio de 1996, e, a meu ver, constitui hoje, após seis edições, importante e representativo veículo de divulgação e comunicação da SPPA. O jornal veio se juntar a nossa já famosa Revista, na tarefa de divulgação da nossa Sociedade.

Muito importante é hoje, também, a Comissão de Psicanálise da Infância e Adolescência, bem como o fato de que já temos em andamento a 2ª turma em formação de analista de crianças e adolescentes. Quer dizer, ambas estão em pleno funcionamento e cumprindo com os seus objetivos.

Quanto às atividades científicas, reparem na diversidade e riqueza de oportunidades oferecidas nesses dois anos: VI Simpósio Anual da SPPA, Maldonado, Ahumada, Medina, Jordán, Carmen Médici, Bernardi, Widlöcher, Betty Joseph, Szecsödy, IIº Simpósio Nacional de Observação da Relação Mãe-bebê, XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise, Christopher Bollas, Kacelnik, Ethel Person, Lidia Boschan, I Ciclo de Debates da Revista de Psicanálise, Berenstein, Robert Caper, etc.

Não menos importantes foram, por um lado, nossas atividades integrativas, tais como o ciclo de Cinema, Psicanálise e Filosofia, o I Ciclo da nossa Revista, o curso de computação, e o de epistemologia. Seguimos, em Florianópolis, com amplas e renovadas atividades junto ao Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina. Por outro lado, nossa mobilização política abrangeu ABP, Fepal, IPA, reunião de Presidentes e Casa de Delegados e trouxe preciosos dividendos para a SPPA através de uma candidatura à vice-presidência da IPA, eleição de um novo membro para a Casa de Delegados, a próxima presidência da Fepal e a coordenação do Sponsoring Committee, na Colômbia.

Por último, algo da primeira importância: a Comissão de Ética foi constituída e, após elaboração de um primeiro documento, entregou seu ante-projeto de Código de Ética para a SPPA, o qual se encontra em mãos de todos os membros, para exame e sugestões.

Já as comissões corresponderam plenamente às minhas expectativas de iniciativas próprias, desenvolvimentos de suas áreas e sintonia perfeita com o presidente.

Era isso, obrigado a todos, um abraço.

Luiz Carlos Mabilde
Presidente - SPPA

Secretaria Científica

Robert Caper e Antonio Rezende palestram sobre temas de interesse

Nas datas de 24 e 25 de novembro de 1997, contamos com a presença do dr. Robert Caper, professor assistente de psiquiatria clínica da Faculdade de Medicina da UCLA e analista didata do Psychoanalytic Center da Califórnia. Além de supervisão coletiva, com material apresentado pela psicóloga Ida I. Gus, o dr. Caper proferiu duas conferências: “Uma Teoria sobre o Continente” e “Realidade Psíquica e Interpretação da Transferência”.

Nos dias 12 e 13 de dezembro de 1997, iniciando o curso sobre Psicanálise e Epistemologia, esteve em nossa Sociedade o professor Antônio Muniz de Rezende, membro da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo. Para uma concorrida e ativa platéia, nosso convidado desenvolveu duas conferências, tendo por tema “Investigação em psicanálise, uma procura da verdade”.



Da esq. para a dir. Carlos Gari Faria, Robert Caper, Luiz Carlos Mabilde e Paulo Fonseca



O tema de Muniz de Rezende despertou o interesse dos profissionais



Juarez Guedes Cruz, Carlos Gari Faria e Antônio Muniz de Rezende

Agenda científica para 1998 Março e abril

19/03/98

Abertura das atividades científicas
Mesa-redonda: “Pós-escrito caso Dora”. Participação de três analistas didatas.

04/04/98

David Maldavsky
20 e 21 de abril – Ronald Britton
Zeljko Loparik – Seguimento ao curso de Epistemologia.

América Latina

Atividades em Bogotá

Como Chairman do Sponsoring Committee para o Grupo de Estudos da IPA – Asociación Psicanalítica Colombiana, o Dr. Romualdo Romanowski foi a Bogotá em duas oportunidades neste ano: janeiro e outubro. Juntamente com os dois outros participantes do Comitê, Dr. Jaime Heresi, do Peru e Juan Francisco Jordán, do Chile, deu prosseguimento à tarefa científica e administrativa que visa ao encaminhamento do Grupo de Estudos à postulação de seu reconhecimento como Sociedade provisória da IPA. O Sponsoring Committee funciona como parte integrante da Direção, com autoridade para decidir as questões em nome da IPA, “ad-referendum” do Executive Council.

A visita de janeiro foi a quinta efetuada até aquela data. Realizaram-se reuniões de caráter administrativo com a Junta Diretiva do Study Group/APC. Também houve reuniões com os quatro didatas da já veterana “Sociedad Colombiana de Psicoanálisis” que colaboram nos intervalos das visitas do Sponsoring Committee: drs. Guillermo Sánchez-Medina, Eduardo Gómez, Eduardo Laverde e José Carlos Escobar. Esses colaboradores locais apresentaram relatórios escritos de suas atividades com supervisões individuais, supervisões coletivas e grupos de estudos com membros do Study Group.

No contato direto do Comitê de Sponsors com os membros do Study Group/APC, ou seja, nos trabalhos de cunho científico, a atividade foi intensa e produtiva. Efetuaram-se reuniões em três pequenos grupos de discussão do tema previamente marcado: “Atención flotante y Interpretación”. Cada um dos grupos foi dirigido por um dos membros do Sponsoring Committee. Em posterior “meeting” com a presença de todos os membros do Study Group, discutiram-se as sínteses dos três grupos e também o próprio trabalho que havia sido objeto dos debates anteriores. Foram também desenvolvidas três supervisões coletivas em duas reuniões para cada supervisão, dirigidas cada uma pelos Drs. Romanowski, Heresi e Jordán.

Grupo reunido em Bogotá



O último dia da visita foi reservado para ser escrita uma versão do Relatório-Síntese das cinco visitas, com vistas à sua apresentação ao Executive Council. Durante o Congresso de Barcelona, tal relatório foi lido, aprovado e as atividades e decisões do Sponsoring Committee foram muito elogiadas pelo Dr. David Sachs e pela Dra. Sara Zac de Filc, responsáveis, respectivamente, pelo Comitê Central de Novos Grupos e pelo Comitê dos Novos Grupos da América Latina.

A sexta visita, em outubro, foi estruturada nos moldes da anterior, tanto no referente às atividades administrativas como nas científicas. O tema debatido foi “Interpretación, Insight y

Elaboración”. Ponto importante foi o início do primeiro grupo de candidatos, selecionados anteriormente pelo Sponsoring Committee. Os três representantes da IPA, para contatar diretamente com candidatos, dirigiram seminários. O Dr. Romualdo Romanowski ocupou-se do tema “El contrato y la iniciación del tratamiento”, o Dr. Jaime Heresi discorreu “Sobre Psicoterapia” e o Dr. Juan Francisco Jordán abordou “O narcisismo”.

Nessas visitas, foram flagrantes o desenvolvimento administrativo e o gradual aprofundamento científico do Study Group, o que torna gratificante a tarefa e coloca a SPPA em uma posição importante na divulgação e no aprimoramento da Psicanálise na América Latina.

Correspondências

Recebemos o Boletim de Notícias da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro, nº 8, novembro/1997; Boletim Científico da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro, vol. 18, nº 9, 1997; Boletim Informativo do Grupo de Estudos de Psicanálise de Brasília, edição especial, gestão 97/98; Boletim Informativo do Grupo de Estudos de Psicanálise de Ribeirão Preto, vol. 3, nº 21, janeiro/1998; Notícias de Família da Associação Gaúcha de Terapia Familiar (AGATEF), nº 3, agosto/setembro/outubro de 1997; Boletim Informativo do Centro de Estudos de Psiquiatria Integrada (CENESPI), vol.9, dezembro, 1997; Jornal da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, nº 28, 4º trimestre de 1997; Informaciones da Asociación Psicanalítica Argentina, nº 74, dezembro/1997; Boletim Informativo da Asociación Psicanalítica Chilena, nº 3, dezembro de 1997. The American Psychoanalyst, Quarterly Newsletter of the American Psychoanalytic Association, vol. 31, nº 4.

IPA reafirma sua confiança no trabalho da SPPA na Colômbia

Após a posse, em Barcelona, da nova direção da International Psychoanalytical Association, o Presidente Dr. Otto Kernberg encaminhou correspondência ao Dr. Romualdo

Romanowski, convidando-o a prosseguir dirigindo o “Sponsoring Committee for the Colombian Psychoanalytic Association – Study Group of the IPA”. O honroso convite foi aceito, com a condição de

que permanecessem integrando o Comitê os mesmos participantes convidados pelo presidente anterior, Dr. Horácio Etchegoyen, condição esta que realmente veio a ser satisfeita.

Nacional

CEPSC e SPPA cumprem exitosamente mais um ano de estudos

A Diretoria do Centro de Estudos Psicodinâmicos de Santa Catarina (CEPSC), constituída pelos Drs. Fábio Firmino Lopes e Gladis Elaine Carnieletto e pela psic. Néli Telles D'Ajello, juntamente com o Dr. Romualdo Romanowski, representando a SPPA, programaram e cumpriram outra etapa de estudos no ano que ora finda.

Em abril, o Dr. Romualdo Romanowski abordou o tema "O Uso da Contratransferência em Psicoterapia de Orientação Analítica", com ilustração clínica de casos apresentados pelos Drs. Gladis Carnieletto e Fábio Lopes. Após essa visita inicial, houve o desenvolvimento do programa, que foi dividido em dois módulos. O primeiro, encerrado em agosto, esteve sob a responsabilidade do Dr. Romualdo e teve como alvo o estudo do Narcisismo através de obras de Freud, J. Chasseguet-Smirgel, Etchegoyen, Rosenfeld e Otto Kernberg. Os assuntos foram enriqueci-

dos com trabalhos elaborados para os seminários por Beatriz Molinos, A. Maria Pereira Lopes, Eduardo Ramos Collares, Néli D'Ajello, M. Carmelita Gorski e Fábio Lopes. Durante este semestre, houve supervisão coletiva continuada de psicoterapia, tendo a psic. Vânia M. Machado apresentado o material clínico; o Dr. Romanowski foi o supervisor. O segundo módulo, em linhas gerais, seguiu a estrutura do primeiro, tendo havido, entretanto, um acréscimo qualitativo com o início de um novo grupo de participantes, o que demonstra concretamente a vitalidade crescente do CEPSC. Houve seminários teóricos para ambos os grupos, em turnos diferentes, bem como a conservação das supervisões coletivas continuadas. Esse segundo ciclo teve começo em setembro e, tanto a parte teórica como as supervisões estiveram a cargo do Dr. Carlos Gari Faria, então ainda Secretário Científico da SPPA. O Dr. Carlos Gari Faria desenvolveu seminários sobre o tema "Estruturas Neu-

róticas e Personalidades Borderline". Colaboraram nessa etapa, com trabalhos escritos, Luiz E. Salles Gonçalves, A. Marie Pflüger, E. Collares, M. Helena Moraes e Carmelita Gorski.

Simpósio interno do CEPSC

Os trabalhos conjuntos da SPPA e CEPSC referentes ao ano de 1997 foram encerrados com a realização, em dezembro, do "1º SIMPÓSIO INTERNO DO CEPSC". Estiveram presentes, participando ativamente do evento, os Drs. Carlos Gari Faria, recentemente eleito Presidente da SPPA e o Dr. Romualdo Romanowski, coordenador do Programa de Santa Catarina. Foram discutidos trabalhos escritos a respeito dos temas estudados durante o presente ano e de autoria de Beatriz Molinos, A. M. Lopes, Fábio F. Lopes, Nelli D'Ajello, M. Carmelita Gorski, A. Marie. Pflüger e Eduardo R. Collares.

Internacional

Atividades da IPA

Como ocorre semestralmente, o Conselho Executivo, a Casa de Delegados e várias Comissões da IPA reuniram-se em dezembro, em Nova York. Os Drs. Cláudio Laks Eizirik, Luiz Carlos Mabilde e Germano Vollmer Filho estiveram presentes a várias dessas atividades. O Dr. Eizirik coordenou a reunião do Comitê de Psicanálise e Sociedade, que avaliou os resultados de seus primeiros meses de funcionamento: já dispõe de um panorama quase completo do que ocorre na interface entre as Sociedades e a cultura circundante na América Latina, parcial na América do Norte e incipiente na Europa. Várias ações estão prolongadas para 1998: encontros dos sub-comitês regionais, estabelecimento de uma rede na Internet entre professores universitários e pesquisadores psicanalíticos, elaboração de roteiros e sugestões às Sociedades sobre como incrementar sua relação com a comunidade e divulgação de atividades bem sucedidas de Sociedades com experiência nesta interface. Aguardam-se as respostas de todas as Sociedades ao questionário qualitativo enviado recentemente para definir ações mais específicas. O Dr. Eizirik também participou da reunião do Comitê de Governo coordenado por David Sachs, que está reestudando e propondo uma nova estrutura legal e administrativa para a IPA, parcialmente já aprovada, que deverá substituir por completo o IPA Trust, transformando-o numa entidade de mais flexível, ágil, moderna e protegendo legalmente seus membros e suas reservas financeiras, de forma mais eficiente. O Dr. Mabilde participou das reuniões da Casa de Delegados, e o Dr. Germano participou das reuniões da Comissão de Publicações e da Comissão de Traduções.

A exemplo do que ocorrera em Buenos Aires, há um ano, o Dr. Kernberg propôs uma reunião conjunta do Conselho da Casa de Delegados e de coordenadores de Comissões para debater: "A formação psicanalítica numa encruzilhada: o desafio de criar novos Institutos de Psicanálise", com vistas a examinar o que ocorre no leste europeu e em regiões distantes dos centros formadores. Essa atividade ocupou todo o dia 14 de dezembro, ocorrendo na Divisão Westchester da Cornell University. Várias duplas foram encarregadas de coordenar e apresentar relatórios introdutórios a cada tema debatido: Roy Schafer e Cláudio Eizirik (Análise concentrada: um problema ou uma possível solução?); Robert Michels e Lise Monette (Desafios à supervisão); Carlos Valedon e François Ladame (Desafios no programa teórico); Stephen Firestein e Eduardo Riojas (Alocação de Recursos); Peter Fonagy e Paul Israel (O desafio da psicoterapia psicanalítica). A discussão permitiu observar um panorama abrangente, franco e claro das atuais possibilidades, dificuldades e controvérsias que a IPA enfrenta para expandir a formação psicanalítica a novas áreas. Uma síntese geral das discussões e conclusões está sendo elaborada e será enviada a todas as Sociedades brevemente.

CASA DE DELEGADOS

Igualmente, em New York, de 11 a 15 de dezembro de 1997, aconteceu o primeiro "meeting" da Casa de delegados com sua nova constituição, dada a eleição prévia de seis novos membros por cada uma das três regiões da IPA.

Conforme divulgação anterior do Jornal da SPPA, o Dr. Luiz Carlos Mabilde foi o único brasileiro eleito pela região da América

Latina e, como tal, participou ativamente do referido encontro, juntando-se aos novos e antigos colegas (do qual faz parte outro brasileiro, o Dr. Leopoldo Nosek, da Sociedade Brasileira de Psicanálise de São Paulo).

As reuniões foram realizadas nas dependências do Town Club, especialmente reservadas para a ocasião, nos dias 11/12 (quinta-feira) e 13/12 (sábado), das 8h30min às 17h30min, com pequeno intervalo para almoço na própria sala de reuniões. Cumpriram-se extensa agenda e, ao final da mesma, houve uma sensação geral de cansaço, mas também de satisfação em virtude de que todos os 25 itens da agenda foram discutidos, votados e encaminhados aos canais competentes.

Os principais temas abordados foram: Relatórios e decisões dos Comitês sobre Crise da Psicanálise, Modelos de Treinamento e Especificidade da Psicanálise, bem como a criação do Comitê de Ética; Finanças da Casa de Delegados e eleição de um delegado permanente para o Comitê de Finanças da IPA; Conveniência financeira de uma reunião anual conjunta de presidentes e membros da Casa de Delegados; Discussão com o presidente, secretário e tesoureiro da IPA, especialmente convidados; Suporte financeiro e prática para comunicação direta da Casa de Delegados com as Sociedades componentes; Relatório sobre Análise Concentrada.

Além das reuniões já citadas, os membros da Casa de Delegados participaram com os demais convidados, no dia 14/12 (domingo), das 9h às 17h30min de um "joint meeting", no New York Hospital, em White Plains, cujo tema oficial foi "A Formação Psicanalítica numa encruzilhada: o desafio de criar novos Institutos de Psicanálise".

Gestão 98/99

Nova diretoria

As perspectivas de Carlos G

"Poder ser parte de ou pertencer a um grupo organizado que tem sua história própria, recriar sempre o presente da vertente do passado, dando rumo ao seu futuro, faz parte da necessidade de buscar laços, de estabelecer conexões, manifestação básica da predominância de forças da vida.

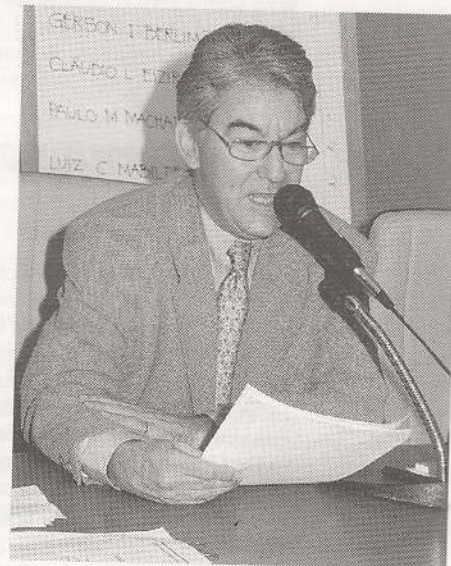
Dentro desse contexto temos vivido nossa Sociedade. Esta moça feita ou esta jovem senhora que, além de bem nascida e bem formada, nos vem formando: permitiu-nos espaço para nascer e nos tem ajudado a crescer, quando buscamos lugar para **somar** e **integrar**; não para **cindir** ou **desfazer**.

Tomar posse nesta diretoria e neste conselho técnico adminis-

Ao assumir a presidência da Sociedade Psicanalítica do Brasil, Carlos Gari Faria destacou o papel da instituição e ajudar a crescer quando "buscamos lugar para somar e integrar, não para cindir ou desfazer". Transcrevemos o seu discurso de posse de 4 de dezembro passado.

trativo implica reconhecer a dimensão de um tempo maior, que inclui um **antes**, um **agora** e um **depois**, para poder assumir a responsabilidade diante do potencial e do possível deste agora.

O crescimento de nossa Sociedade lhe tem permitido assistir, participar e ser reconhecida em âmbito crescente dentro do espaço da psicanálise: em termos locais, nacionais, continentais e internacionais mais amplos, ao longo de uma linha continuada onde



Carlos Gari Faria em seu discurso de posse



Da esquerda para a direita: Carlos Gari Faria, Paulo Fernando B. Soares, Luiz Carlos Mabilde e Paulo Fonseca

a participação científica e a presença política podem se complementar, incentivando intercâmbios em termos de conhecimento técnico e teórico.

Vejo nossa Sociedade bem inserida e bem representada por colegas numa perspectiva mais ampla, que não pode ser descuidada e penso que o primeiro olhar de uma diretoria que assume deve começar voltado para dentro de casa. Para a casa de onde viemos e da qual somos todos guardiões. Nela encontramos em parte a origem de nosso perfil profissional,

Gari Faria

*...ca de Porto Alegre,
...mo espaço para nascer
...ar e integrar; não para
...posse, realizada no dia*



Os colegas prestigiaram a cerimônia

e através de sua estrutura interna emergem e são reconhecidos como psicanalistas nossos colegas presentes e futuros.

É sempre presente em mim a boa acolhida que encontrei aqui desde o período de formação. Ao longo dos quatro anos de seminários, encontrei nos professores, **em todos**, ainda que cada um em seu estilo e a seu jeito próprio, uma atitude de disponibilidade estimulante e de respeito e tolerância diante do não saber de quem procura para aprender. Esta postura ética pautou sua consistência teórica e técnica como professores. Sabemos que **consistência** envolta em **atitude de respeito** é a marca da identidade profissional verdadeira.

De meus supervisores, a quem não posso mais ver, guardo a lembrança com uma ponta de saudade. Por vezes, em horas de trabalho clínico, de seminários ou supervisões, reencontros-os aqui e ali e sei que não os perdi na função que me ensinaram.

E antes e além de tudo, há um psicanalista daqui que procurei e encontrei, que me aceitou e em

quem confiei e guardo a confiança comigo.

Como formadora de futuros analistas através de seu Instituto, como mantenedora de uma postura ética e como promotora do desenvolvimento técnico de seus membros e candidatos, nossa Sociedade dará continuidade ao progresso científico que vem desenvolvendo e para o qual, assim como para outras áreas, está aberta para receber sugestões.

Entre os convidados estrangeiros, temos confirmadas para 1998 as presenças de Ronald Britton, Donald Meltzer e Antonino Ferro. Para a produção científica da casa, continuamos com o espaço reservado, para ser aproveitado tanto quanto ou mais ainda do que neste ano que encerra.

Estamos dando início a um programa de encontros continuados. O primeiro, já agendado para quatro módulos, abordará Epistemologia e Psicanálise. A seguir e partindo de outro pólo abordado por Alejandro

Kacelnik, pretendemos desenvolver uma atividade sobre Biologia e Psicanálise.

A gestão que encerra nesta noite, graças a seu trabalho e à disponibilidade em contribuir que têm caracterizado os colegas que formam esta Sociedade e os que aqui estão em formação, conseguiu também ampliar nosso espaço físico, tornando-o compatível com nosso crescimento em número e em atividades.

Contando com a presença dos colegas que compõem o CTA e a diretoria que toma posse nesta noite e em seu nome, declaro que continuaremos desenvolvendo juntos um trabalho marcado por uma postura **atenta, ativa e discreta**; serena tanto quanto possível; e **segura**, como convém à solidez da Sociedade que a confiança dos colegas nos chamou para ajudar a conduzir.

[Handwritten signature]
Carlos Gari Faria

Instituto

Intercâmbio nacional e internacional

Durante a presente gestão, o Instituto, através de sua Direção, Comissão de Ensino e Subcomissões seguiu desempenhando as atividades regulamentares a que se destina. Foram instituídas três novas subcomissões: Formação de Analistas de Crianças e Adolescentes; de Seleção, Avaliação e Promoção e de Pesquisa. A primeira organizou e coordena a formação de analistas de crianças e adolescentes, finalmente conseguindo pôr em prática uma antiga aspiração e necessidade de nosso Instituto. A segunda elaborou critérios específicos para a redação de relatórios de supervisão, trabalhos de conclusão e de membro associado, sugeriu uma nova sistemática de seleção e contribuiu com dados mais concisos e objetivos para as decisões da Comissão de Ensino. O sistema de avaliação semestral de alunos e professores continuou demonstrando sua utilidade para o processo de ensino/aprendizagem. Embora a de Pesquisa não tenha ainda funcionado formalmente, sua existência visa estimular uma área emergente em nosso Instituto, que já conta com 3 grupos em atividade.

Houve um contato permanente com os candidatos, através de seus representantes, seja em reuniões formais ou informalmente. Além da contínua agenda de atividades científicas por eles organizada, com o apoio da Direção do Instituto e a participação de membros da Sociedade, cabe destacar o nível de maturidade que está permitindo a formação da Associação de Candidatos, em bases similares às que existem em outras Sociedades.

O Instituto manteve-se em contato com seus congêneres nacionais e internacionais, bem como com a COMPSSED. O resultado mais palpável dessa presença é a próxima realização do III Encontro Latino-Americano de Institutos de Psicanálise.

A administração de uma estrutura tão complexa e das tensões inerentes à formação analítica é tarefa que só pode ser exercida em equipe. Para levá-la a cabo, o Diretor do Instituto contou com o apoio, as sugestões e a presença constante da Diretoria e dos Conselheiros, especialmente a do Dr. Luiz Carlos Mabilde; com a eficiência e capacidade de organização do Dr. Antonio Carlos Pires; com a experiência, dedicação e disponibilidade da Sr^a Neila Manassero

e, particularmente, com a companhia solidária, eficiente e afetuosa do Dr. Juarez Guedes Cruz. A todos, uma palavra final de agradecimento.

Final de ano

Concluíram o 4º ano de seminários teóricos os candidatos: Dr. Alfredo Cataldo Neto, Dr. Fernando de O. Pereira Lima, psic. Flávio de Oliveira e Souza, psic. Lúcia Thaler, psic. Magali Ficher, Dra. Magaly Wainstein, psic. Margot Aguzzoli, Dra. Marília G. de Oliveira, psic. Marli Bergel, Dr. Matias Strassburger, Dra. Patrícia Fabrício Lago, psic. Rosaura B. Lemberg, Dra. Rose Eliane Starosta, psic. Silvana Graeff, Dra. Sônia Maria da Rosa Beltrão, psic. Suzana Iankilevich Golbert e Dra. Vivian Peres Day.

Novos candidatos

Novas candidatas ao 1º ano de seminários teóricos da formação analítica – 1998:

Psic. Ana Cristina Azambuja Tofani, psic. Bety Brunstein, psic. Jane Knijnik, psic. Katia Wagner Radke, psic. Laura Meyer da Silva, psic. Lea Lubianca Thormann, Dra. Liliana Ramos do Amaral Soibelman, Dra. Lúcia Helena Freitas Ceitlin, psic. Maria Clélia de Barros Menegat e Dra. Marta Osório Alves.

Associação dos Candidatos do Instituto de Psicanálise da SPPA

Após vários anos de discussões e de um conseqüente amadurecimento, que culminou no ano passado com a formação da Comissão Provisória, aprovaram-se com sugestões dos colegas, a criação e os estatutos sociais da Associação dos Candidatos. Discutiram-se em duas Assembleias, nos dias 20/11 e 10/12/97 os referidos Estatutos, que previamente haviam sido escritos pela Comissão Provisória. Decidiu-se também que o coordenador da Comissão Provisória ficaria no cargo de presidente da Associação e escolheria, junto com os demais membros da Comissão, os colegas para ocuparem os cargos de tesoureiro e secretário. Esta gestão irá até a eleição prevista em estatuto, que deve se realizar até 45 dias após o início dos seminários. Aprovou-se também o logotipo que identificará a

VI Simpósio Interno dos Candidatos

Realizou-se nos dias 5 e 6 de dezembro o VI Simpósio dos Candidatos, onde foram apresentados os trabalhos selecionados, em número de seis, dos quatorze trabalhos recebidos das turmas que estão em seminário no nosso Instituto. A Comissão de Organização do Simpósio foi formada pelos colegas: Cláudia Rosito, Benami Sokolovsky, Ida Gus, Maria de Fátima Freitas, Maria Regina Ortiz, Magali Fischer e Matias Strassburger. Tivemos nos dois dias o comparecimento de um grande número de colegas que prestigiaram e debateram os seguintes trabalhos: "A Técnica da Associação Livre Revisitada: A Regra Fundamental da Psicanálise à Luz de Diferentes Concepções do Processo Analítico", autor Dr. Paulo Soroka; "Pulsão de Morte e Narcisismo" autor Dr. Zelig Liberman; "Contratransferência: Para Além de uma Visão Totalística", autora Dra. Suzana D. Fortes; "Perversão e o Uso da Ideologia", autora psic. Lúcia Thaler; "Sobre o Reconhecimento do Ódio Materno", autora Dra. Anna Luiza Kauffmann; "Algumas Considerações sobre um Self Danificado pela Encapsulação Autista", autora Psic. Margot Aguzzoli.

nossa Associação. Tão logo seja possível fazer as modificações nos Estatutos, e este passe por uma revisão lingüística e legal, estaremos enviando-o aos colegas, bem como os nomes que comporão, junto com o presidente, o restante da diretoria.

Contamos desde já com as sugestões e a participação dos colegas para a consolidação da Associação, antigo sonho e necessidade dos candidatos do Instituto.



Margot Aguzzoli, Matias Strassburger e Carlos Augusto Ferrari Filho

Comissões

Jornal

Nestes dois últimos anos o Jornal da SPPA vem se consolidando como instrumento de comunicação e divulgação da Sociedade e de seus membros. Tem não só cumprido a tarefa anteriormente tão bem realizada pelo Boletim, bem como ampliou o leque de abrangência e em certo nível diferenciou, qualificando nossa via de comunicação. Tem sido objetivo da Diretoria e do Conselho Editorial do Jornal destacar a participação da sociedade, através de seus membros, nos mais diferentes eventos e atividades de cunho científico, onde a psicanálise seja o tema. Para isso, temos contado com a valiosa colaboração dos colegas, que têm se mostrado atenciosos e solidários no fornecimento de notícias. Desde o primeiro número do Jornal até o atual, temos feito algumas mudanças. Mudanças que entendemos com o intuito de sua melhora na apresentação e leitura. Modificamos o formato do Jornal e a diagramação do texto. No segundo número introduzimos fotos e cor, enriquecendo o visual. Além destas mudanças estruturais, o conteúdo das informações também tem se modificado. Temos privilegiado um texto mais sintético e direto da notícia, que serve para atrair o leitor para a informação. Todos os eventos promovidos pela Sociedade têm recebido o devido destaque, e isso é motivo de satisfação e orgulho para nós, da Comissão Editorial.

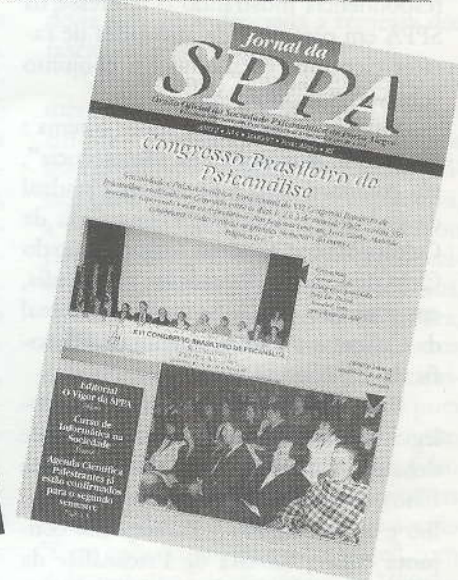
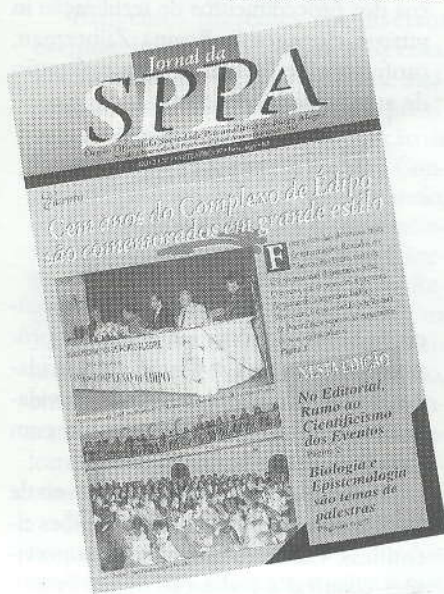
Penso que temos podido cumprir nossa função, contribuindo para o fortalecimento e enriquecimento científico da SPPA. No entanto, também acredito que isso não poderia ter sido atingido sem o apoio, confiança e estímulo da direção da SPPA, na pessoa do Dr. Luiz Carlos Mabilde. É claro que nenhum empreendimento institucional tem condições de funcionar sem uma boa equipe técnica. Nesse sentido, sinto-me privilegiado por ter participado de um grupo tão eficiente como o da Comissão Editorial do nosso Jornal. O desprendimento, a responsabilidade e o interesse, sempre com bom humor, foram marcas registradas da Lola Rodrigues, a jornalista responsável pelo jornal. Por outro lado, zelo, dedicação, gentileza foi o que encontramos nas funcionárias de nossa Sociedade, Margareth Lourdes Dallagnol e Maria Conceição Sampaio.

Nos colegas e amigos Jacó Zaslavsky, Hamilton Perdigão da Fontoura, César Brito, Nina Rosa Furtado e Valter Portella encontrei companheiros dedicados, estimuladores e extremamente capazes para um bom trabalho.

Desse modo, neste final de gestão, só me resta agradecer a possibilidade que me foi dada de ter podido compartilhar experiência tão rica dentro do âmbito de nossa Sociedade.

Muito obrigado
Jair Rodrigues Escobar

*Hamilton Perdigão
da Fontoura, Maria
Conceição Sampaio,
César Brito,
Margareth Lourdes
Dallagnol, Nina
Rosa Furtado, Jair
Rodrigues Escobar,
Jacó Zaslavsky e
Lola Rodrigues*



Biblioteca

A Comissão de Biblioteca manteve-se com os mesmos integrantes ao longo de toda a gestão. Contamos com a preciosa colaboração de Mônica Nodari Borges, nossa Bibliotecária.

Durante esse período, foram realizadas 10 sessões, 5 em cada ano.

Nossa meta inicial foi a de incluir o acervo em um sistema informatizado. Esse objetivo foi inicialmente alcançado, pois títulos, autores, editoras e datas das obras já podem ser pesquisados e/ou impressos na biblioteca. No que diz respeito à pesquisa por assunto (indexação), por ser esta uma tarefa mais complexa, ainda não foi concluída.

Ainda no sentido de modernizar o acervo de nossa biblioteca, foram adquiridas três obras em CD-ROM.

Obra de Freud em espanhol – ed. Balesteros

Obra de Freud – Standard Edition – português – Imago

Psychoanalytic Electronic Publishing.

Foi também incluída na Homepage da SPPA, uma página com informações sobre a biblioteca: história, horário de atendimento, títulos de revistas, etc. O acervo da biblioteca ainda não está disponível na Internet, por

incompatibilidade do Software Microis com linguagem dos sistemas para gerenciamento de dados na Internet.

Com a aquisição das obras em CD e acesso a bases de dados pela Internet, foi possível atender a inúmeros pedidos de pesquisas bibliográficas com os recursos da informática. Além disso, as solicitações das mesmas, em espanhol e português, foram feitas manualmente, atividade minuciosa e demorada, feita pela funcionária Margareth Lourdes Dallagnol, que buscou nas revistas do acervo da biblioteca publicadas naqueles idiomas.

Além das aquisições em CD-ROM, foram adquiridos 69 títulos, sendo 36 durante este último ano.

Foram transferidas e catalogadas da Secretaria para a biblioteca, todas as fitas de vídeo, com registros, histórias, conferências e supervisões, oriundos em plenárias nos últimos anos na SPPA. Já se iniciou o processo de duplicação desse acervo de vídeo, para fins de segurança.

Contribuímos com a Comissão de Sede, sugerindo idéias para melhor acomodação da biblioteca no 4.º andar.

Junto à Comissão de Informática foram realizadas várias atividades e projetos. Sugere-se que essa parceria seja mantida para a próxima gestão, em função dos objetivos comuns.

Comissões

Divulgação

Foram, ao todo, 14 reuniões no decorrer deste ano.

Atividades realizadas:

Elaboração de um plano de trabalho, tendo como meta principal a reaproximação da SPPA com setores ligados ao meio científico, cultural e público em geral da cidade. Contato com a jornalista Lola Rodrigues para trabalhos de assessoria de imprensa, quando da divulgação de eventos promovidos e para a divulgação do Centro de Triagem. Correspondência mostrando o interesse da SPPA em participar de atividades de caráter científico e cultural em conjunto com várias instituições.

Promoção do debate sobre o tema: "A questão dos limites na adolescência", em conjunto com a Secretária Estadual da Cultura, em 21/05/97, na Casa de Cultura Mário Quintana. Organização do Ciclo de Cinema, Psicanálise e Filosofia, em conjunto com o Secretário Estadual da Cultura e o Departamento de Filosofia da UFRGS.

Organização em conjunto com o Colégio Israelita Brasileiro de um ciclo de debates sobre o tema: "Criando nossos filhos, formando nossos alunos", em julho e agosto de 1997. Participação conjunta com a Revista de Psicanálise da SPPA na divulgação do evento comemorativo dos "Cem anos da descoberta do Complexo de Édipo".

Entrevista para o jornal Zero Hora sobre o "Esporte da caça". Entrevista para o jornal dos formandos do curso de jornalismo da PUC sobre a "Vida de Solteiro". Entrevista para o caderno de profissões do Jornal Zero Hora. Adida para abril de 1998, por problemas de data: mesa-redonda sobre o tema: "O valor cognitivo das emoções", organizado com o Departamento de Filosofia da UFRGS.

Contatos iniciados: Cadeira de ginecologia e obstetrícia da PUC e UFRGS para realização de atividade conjunta, sobre o tema "Aspectos emocionais e éticos dos procedimentos de fertilização in vitro e clonagem"; Regina Zilberman, professora de literatura, para realização de atividades sobre temas.

Psicanálise da Infância e Adolescência

A comissão da Infância e Adolescência da SPPA se reuniu em dezembro próximo passado para avaliação das atividades do ano e o planejamento das atividades do próximo exercício, juntamente com a comissão científica da Sociedade.

Fazem parte do calendário do ano de 1998 apresentações de casos, reuniões científicas, visitantes estrangeiros, supervisões coletivas e realização de um evento multidisciplinar, abrangendo diversos setores do trabalho com crianças e adoles-

centes em nosso meio.

Foram inscritos até o momento 12 trabalhos sobre o tema Violência na Infância, para serem apresentados no congresso da Fepal, em agosto de 1998. As inscrições permanecem abertas, e o prazo de entrega dos trabalhos é 28 de março.

Os alunos dos cursos de Psicanálise da Infância e Adolescência do Instituto estão realizando uma pesquisa sobre a agressão, em uma amostra de escolas públicas e privadas de Porto Alegre. A pesquisa é o instrumento para elaboração de um trabalho sobre Violência na Infância, o qual será levado ao congresso da Fepal em agosto, na Colômbia.

A pesquisa e o relatório envolvem os alunos do curso e componentes da SPPA. Conta, também, com a colaboração do Centro de Estudos Luís Guedes, Hospital de Clínicas de Porto Alegre e Grupo de Estudo sobre Desenvolvimento Infantil.

Trabalhos inscritos para o congresso da Fepal: O adolescente e a SU – um receptor passivo, Leonor d'Avila Brandão; Formas sutis de violência, Ingeborg Bornholdt; Formas sublimares de violência, Margareth S. Campos e Eneida Iankilevich; Violência e morte de um bebê, Ana Margareth Bassols e Maria Lucrecia Zavaski; Desmame e lutos em bebês, Marlene Silveira Araujo; Interação mãe-bebê na maternidade precoce, Maria Geraldina Viçosa; AIDS: A Infância Perdida?, Maria Regina Ortiz.

Jornal da
SPPA

Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre

FILIADA À ASSOCIAÇÃO PSICANALÍTICA INTERNACIONAL (IPA), DESDE 1963, E À ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICANÁLISE

Presidente: Dr. Luiz Carlos Mabilde

Secretário: Dr. Paulo Fonseca

Secretário Científico: Dr. Carlos Gari Faria

Tesoureiro: Dr. Paulo Fernando Bittencourt Soares

Conselheiros: Dr. Isaac Pechansky,

Dra. Marlene Silveira Araujo

Diretor do Instituto: Dr. Cláudio Laks Eizirik

Secretário do Instituto: Dr. Juarez Guedes Cruz

Subcomissões do Instituto:

Subcomissão de Docência: Dr. Luiz Carlos Mabilde, Dr. Isaac Pechansky, Dr. Paulo Martins Machado e Dr. Romualdo Romanowski

Subcomissão de Seleção, Avaliação e Promoção:

Dr. Carlos Gari Faria, Dr. Germano Vollmer IP, Dr. Juarez Guedes Cruz, Dr. Paulo Soares

Subcomissão de Formação de Analistas de

Crianças e Adolescentes: Dra. Marlene Silveira Araujo, Dr. Frederico Secwald, Dra. Nara Amália Caron,

Dr. Paulo Fonseca.

Subcomissão de Pesquisa: Dr. Gerson Isaac Berlim,

Dr. Joel Araujo Nogueira, Dr. Mauro Gus,

Subcomissão de Programa:

Dr. Paulo Martins Machado, Dr. Roaldo Machado

Centro de Triagem e Encaminhamento da SPPA

Dr. Antônio Carlos J. Pires

Programa do CEPSC:

Coordenador: Dr. Romualdo Romanowski

Revista de Psicanálise

Editor: Dr. Mauro Gus

Co-Editor: Dr. Joel Araujo Nogueira

Comissão de Redação: Dr. Theobaldo de Oliveira Thomaz, Dra.

Anette Blaya Luz, Dr. Raul Hartke, Dra. Carimem Emilia Keidann,

Dr. José Carlos Galich, Dra. Jussara Schestatsky Dal Zot, Dr.

Ruggero Levy.

Comissão Científica:

Coordenador: Dr. Carlos Gari Faria,

Dr. Roaldo Machado, Dr. Ruggero Levy, Dr. Sérgio Lewkowicz, Maria

Lucrecia Zavaski

Comissão Editorial do Jornal:

Coordenador: Dr. Jair Escobar

Dr. César Brito, Dr. Hamilton O. P. Fontoura, Dr. Jacó Zaslavsky,

Dra. Nina Rosa Furtado

Comissão de Ética:

Coordenador: Dr. Paulo M. Machado

Dr. Gerson I. Berlim, Dr. Antônio Carlos J. Pires, Dr. Raul Hartke

Comissão de Sede:

Coordenador: Dr. Paulo Fonseca

Dr. Paulo F. B. Soares

Comissão de Memória:

Coordenador: Dr. Roberto Gomes

Dr. Luiz Antônio O. Martins, Dr. Rüdyard Sordi, Dra. Eneida

Iankilevich, Dr. Alfredo Cataldo Neto

Comissão de Divulgação:

Coordenadora: Dra. Viviane Sprinz Mondrzak

Dr. Fulgencio Blaya Neto, Psic. Ida Gus, Dr. Paulo Segantredo.

Comissão de Biblioteca:

Dr. César Brito, Dr. Gustavo Soares, Dr. Manuel J. P. Santos, Dra. Rose Statosa

Comissão de Informatização:

Coordenador: Dr. José Carlos Galich

Dr. Ivan S. C. Fetter, Dr. Paulo Oscar Teitelbaum, Dr. Paulo

Segantredo, Psic. Mery P. Wolff

Comissão de Psicanálise da Infância e Adolescência

Coordenadora: Dra. Marlene Silveira Araujo

Dra. Ana Margareth Bassols, Psic. Ingeborg M. Bornholdt, Dra.

Maria Lucrecia Zavaski, Psic. Mery P. Wolff.

Delegados junto à ABP: Dr. Luiz Carlos Mabilde,

Dr. Paulo Fonseca.

Secretária Executiva da SPPA: Maria Conceição Sampaio

Secretária Executiva do Instituto: Neila T. Barcelos Manassero

Secretária Executiva da Revista: Irma Angela Manassero

Auxiliar de Secretaria: Elisa Erna Werdan

Técnico Contador: Jorge Luiz Salati

Bibliotecária: Mônica Nodari Borges

Auxiliar de Biblioteca: Margareth Dallagnol

Auxiliar de Serviços Gerais: Terezinha de Jesus M. Maydana

Comissão Editorial: Dr. Jair Escobar (Coordenador), Dr. César Luis de Souza Brito, Dr. Hamilton O.P. da Fontoura, Dr. Jacó Zaslavsky, Dra. Nina Rosa Furtado
Secretaria: Margareth Lourdes Dallagnol
Planejamento e Execução Gráfica: Design C. E. Gráficos Ltda. - Fone (051) 225.0026
Jornalista: Lola Rodrigues Mtb 6631
Sociedade Psicanalítica de Porto Alegre
Rua Gen. Andrade Neves, 14 conj. 802 - CEP 90010-21 - Porto Alegre - RS - Brasil
Telefones: FAX: (051) 224-3340 (051) 224-7021
E-mail: sppa@sppa.org.br
sppa@vovager.com.br

Revista

Cem anos do Complexo de Édipo

Mantendo seu compromisso de regularidade e qualidade na divulgação de textos psicanalíticos, a Revista de Psicanálise da SPPA no ano de 1997 completou seu quinto ano de existência com brilhantismo e muito trabalho.

Participou do XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise, realizado em maio, em Gramado, cabendo a sua Comissão de Redação a avaliação e premiação dos trabalhos inscritos como temas livres no Congresso, posteriormente referendados pela Comissão Organizadora. Também nossos editores participaram de reunião realizada pela Revista Brasileira durante o Congresso.

Organizou o Ciclo de Debates "Cem Anos do Complexo de Édipo", realizado no Theatro São Pedro, aberto ao público, com convidados internacionais e locais, que comemorou o aniversário de 5 anos com êxito total de comparecimento do público que lotou o Theatro. Também a mídia nos deu completa cobertura no rádio, jornal e TV, quando diversos membros da Sociedade foram entrevistados. Concomitantemente, aconteceu o lançamento do primeiro número temático da Revista, com uma capa especial confeccionada por nossos colegas, contando com autores especialmente convidados. Pelo interesse que despertou, foram vendidos cerca de 80 números avulsos no evento. Estamos

certos de haveremos podido oferecer aos leitores textos de inegável qualidade que abordaram o Complexo de Édipo a partir de vários vértices, literário, filosófico e psicanalítico.

Nosso editor, Dr. Mauro Gus, também foi distinguido com um convite, da IPA, para participar de um Comitê "Ad Hoc" sobre distribuição de trabalhos em língua espanhola, para a pré e pós-publicação do Congresso da IPA.

Estivemos presentes em diversos eventos, buscando divulgar a Revista. Distribuímos "folders" e fichas de assinaturas, assim como, sempre que possível, obtivemos espaços para exposição da Revista. Assim aconteceu: no XVI Congresso Brasileiro de Psicanálise, em maio, em Gramado; no Congresso Internacional de Saúde Mental, em maio, em Canela; na VI Jornada de Psiquiatria da Região Sul, em maio, em Florianópolis; na XIX Jornada Anual do Instituto de Ensino e Pesquisa em Psicoterapia, em junho, em Porto Alegre; no 40 Congresso Internacional da IPA, em julho, em Barcelona; na III Jornada Gaúcha de Psiquiatria, em setembro, em Gramado.

Nesse período, realizamos também inúmeras entrevistas com convidados ilustres que nos visitaram e outros que tivemos oportunidade de marcar entrevista no estrangeiro. Dentre eles, destacamos os seguintes: Betty Joseph, em Porto Alegre, Lígia Amaral, em Canela,

Roy Schafer, em Barcelona, Ethel Person, em Gramado e finalmente, Robert Caper em Porto Alegre.

Buscando aprimorar nossa comunicação, estamos também presentes na Internet, onde os resumos em português e inglês dos trabalhos estão disponíveis na Home Page da Sociedade. Também recebemos correspondência da BIREME, informando que a Revista reúne requisitos para ser indexada na base de dados LILACS, tendo já sido providenciada a remessa dos fascículos solicitados.

O trabalho continua, e o próximo número que completa o volume IV estará em breve circulando com vários artigos interessantes: de Antonio Imbasciati (Itália), Uma teoria psicanalítica explicativa, a teoria do protomental; de Gerson Berlim, Acting out: Evolução do conceito e sua relação com a inveja, de Ida Gus, "Fin du Siècle": repercussões na clínica; de Leonora Rosenfeld, Bruxas, monstros e demônios: uma representação pictórica; de Luiz Carlos Meneghini, Arte pura e ciência pura: um encontro com Ernesto Sábato; de Thomas Ogden, O sujeito perverso da análise; além das entrevistas de Roy Schafer e Betty Joseph, a sessão "Cem anos de cinema e psicanálise", com dois trabalhos instigantes, de Viviane Mondrak, O homem das Estrelas e de Isaac Pechansky et al., O desenvolvimento da feminilidade em "Como água para chocolate". Aguardem!

Diversas

Doutorado em Medicina

O Dr. Cláudio Laks Eizirik concluiu seu Doutorado em Medicina: Clínica Médica, com a defesa da Tese "Rede Social, Estado Mental e Contratransferência: Estudo de uma Amostra de Velhos da Região Urbana de Porto Alegre", no dia 9 de janeiro. A Banca Examinadora foi constituída pelos professores, Roosevelt Cassorla (UNICAMP), Sérgio L. Blay (Escola Paulista de Medicina) e Mary Bozzetti (UFRGS), e presidida pela professora Márcia L. F. Chaves, Orientadora.

XI Ciclo de Avanços

O XI Ciclo de Avanços em Clínica Psiquiátrica, promovido pela Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul, será realizado nos dias 24 e 25 de abril,

no Hotel Continental, como já é tradição. Uma das coordenadoras é a nossa colega Carmem Keidann. Informações pelo fone 336-4846.

Livros recebidos

A Lemos Editorial está lançando no mercado os livros Transtornos Invasivos do Desenvolvimento Infantil, editado por Francisco B. Assumpção Jr.; Sexualidade Humana e seus Transtornos, organizado por Carmita Helena Najjar Abdo; Pânico – Contribuição à Psicopatologia dos Ataques de Pânico, de Mário Eduardo Costa Pereira; Psicoterapia Breve, de autoria de Carlos David Segre; e o Filósofo ou A Procura do Encanto da Vida, de Walter Trinca. Alguns desses livros encontram-se à disposição na biblioteca da SPPA.

Posse na Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul

Tomaram posse no último dia 13 de janeiro do corrente ano na direção da Sociedade de Psiquiatria do Rio Grande do Sul os colegas Sérgio Lewkowicz, presidente, Jair Escobar, diretor de divulgação e relações sociais; Edgar Diefenthaler, diretor do exercício profissional; José Carlos Calich, editor da Revista de Psiquiatria.

Erramos

Na última edição do Jornal da SPPA, na página 12, as fotos são de Judith Andreucci e Maxwell Gitelson, respectivamente.

Memória Resgatada

Cyro Martins

Foi-me pedido que falasse hoje sobre Cyro Martins como médico, psicanalista ou sobre algum aspecto de sua obra científica. Ora, sobre isto já falei ou escrevi; de qualquer modo, é assunto conhecido da maioria dos presentes. E como a ocasião é festiva, vou lembrar um episódio alegre vivenciado por muitos que se dedicam à medicina e, especialmente, à psicanálise. Cyro, invariavelmente, dedicava a última semana ou os dez últimos dias do ano a um descanso em seu agradável apartamento, na praça central da praia de Atlântida, dando asas a sua imaginação criativa de ficcionista. Mas em fevereiro – que os analistas consagraram como seu tradicional mês de férias anual – lá estava ele, indefectivelmente, cercado pelas famílias dos colegas e amigos, em longas caminhadas com Zaira pela beira da praia, detendo-se para um papo com alguém ou recebendo-nos em seu apartamento.

Em fevereiro de 1979, para tornar mais animada a temporada, organizou-se uma olimpíada esportiva a que demos o nome de ATLANTIÁDE. Muitos esportes passaram em desfile: basquete, vôlei, handball e outros tantos. Participavam, indistintamente, adultos, adolescentes e crianças. Cyro, ao invés de ser distinguido como notável maratonista, pois bem o merecia, tirou o primeiro lugar no jogo de bingo. Nada a ver com estes enormes estabelecimentos que agora inundam a Rua dos Andradas, mas coisa modesta, jogada em casas particulares ou em

algum salão do hotel...

Tenho ainda comigo muitas fotografias das diversas etapas da competição e filmes em Super 8, que pretendemos editar para a comemoração, no ano que vem, dos 90 anos de Cyro.

A coroação da ATLANTIÁDE foi um enorme jantar, realizado na noite de uma segunda-feira, 26 de fevereiro de 1979, no grande salão do Hotel de Atlântida; cardápio organizado por Maître Anápio Jacques, que hoje dirige a culinária do British Club, mimeografado em francês e distribuído antecipadamente aos participantes. Foram compradas na véspera as medalhas para os vencedores, bem como pequenos brindes para cada um dos comensais. O preço, por pessoa, era de 175 cruzeiros, mas aceitávamos também 20 dólares ou 50 francos franceses, aos que quisessem pagar mais eruditamente as despesas.

A presença das crianças criou uma barulheira infernal mas, “au dessert”, com o auxílio de um microfone, consegui dar início às falas, apresentando o Cyro como orador oficial e verdadeiro Heródoto da longa, suada e, por vezes, sangrenta jornada daquele fevereiro ensolarado. Mesmo com a algazarra reinante, foi possível gravar, ainda que precariamente, o evento em fita cassete. Eis o que disse o Cyro, salvo falhas ou omissões de minha parte durante a transcrição da fita:

“Eu previno a gurizada que fique calada. Senão, chamarei um pediatra que espalhe um spray com Neozine para que se acalmem. Desde ontem e de hoje pela manhã, lá nos encontros de praia, começaram a me per-

guntar sobre a conferência de hoje. Fui assim, agora, com a palavra que me passou o Meneghini, tomado inteiramente de surpresa ... Como espectador e torcedor, pude apreciar os craques exemplares do esporte bretão que se exibiram nesta praia durante o mês de fevereiro. Pude apreciar os seus lances pela pele necrosada dos atletas. E eu, que estava ao lado de suas eminentes torcedoras, isto é, suas esposas, pude assim verificar mais de perto as reações delas do que os lances belíssimos dos craques maridos. As reações de suas esposas merecem uma nota especial; porque nesses jogos houve muitas lesões. Vários craques saíram lesionados e ficaram alguns dias retirados de campo. O que eu notei foi o seguinte: que quanto mais grave era a lesão do craque marido, maior era a vibração da esposa. Eu já conhecia um pouco da psicologia da mulher de herói ferido e da mulher de herói morto; e agora passei a me inteirar da psicologia da mulher de craque ferido. Foi uma pena que não houvesse nesse meio nenhum psicanalista que se preze para fazer um estudo mais aprofundado dos mecanismos inconscientes que há no espírito dessas mulheres ou das mulheres em geral. Porque daí se poderiam tirar conclusões, quem sabe definitivas, sobre o sadismo feminino. Diante disso, creio que já homenageei amplamente a temporada dos craques de Atlântida”.

Muitos risos, muitas palmas e a solenidade seguiu seu alegre curso.